

MARÇO DE 2007

AUMENTA A TAXA DE DESEMPREGO NA RMS

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), mostra um crescimento da **taxa de desemprego** total, que passou de 22,3%, em fevereiro, para os atuais 22,9%. Essa é a segunda menor taxa de desemprego total encontrada para os meses de março, desde o início da pesquisa, em 1997, superior apenas à observada naquele ano. A taxa de desemprego aberto cresceu de 13,9% para 14,7% e a de desemprego oculto oscilou de 8,4% para 8,3% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi calculado em 410 mil pessoas, 12 mil pessoas a mais que no mês anterior, resultado do aumento de 6 mil pessoas na População Economicamente Ativa, simultaneamente à diminuição de 6 mil postos de trabalho (Tabela 1). Entre fevereiro e março, a **taxa de participação** passou de 60,7% para 60,8%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

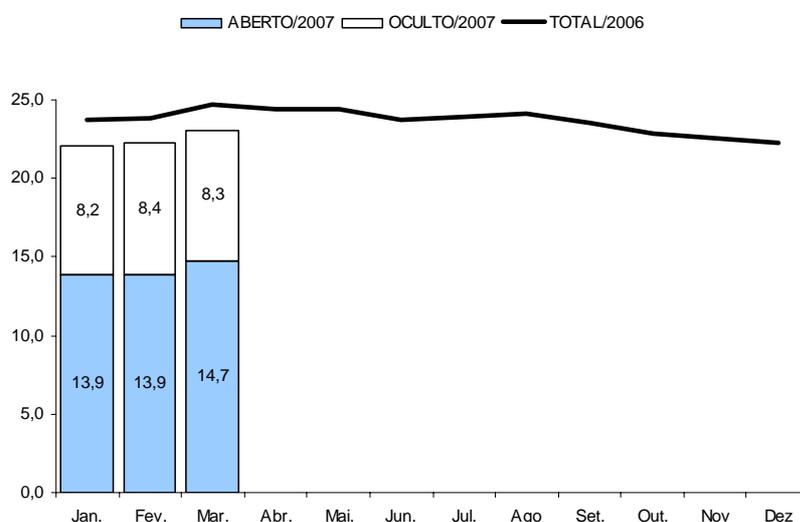
Região Metropolitana de Salvador

Março/2006-Março/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/06	fev/07	mar/07	mar/07 fev/07	mar/07 mar/06	mar/07 fev/07	mar/07 mar/06
População em Idade Ativa	2.869	2.940	2.946	6	77	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.753	1.785	1.791	6	38	0,3	2,2
Ocupados	1.320	1.387	1.381	-6	61	-0,4	4,6
Desempregados	433	398	410	12	-23	3,0	-5,3
Desemprego Aberto	261	248	263	15	2	6,0	0,8
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	124	112	107	-5	-17	-4,5	-13,7
Desemprego Oculto pelo Desalento	48	38	40	2	-8	5,3	-16,7
Inativos com 10 anos e mais	1.116	1.155	1.155	0	39	0,0	3,5

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1 Taxas de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de Salvador 2006-2007



Fonte: PED RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto

3. Em março, o nível de **ocupação** da RMS registrou pequeno decréscimo (0,4%). O total de ocupados neste mês foi estimado em 1.381 mil pessoas. Tal resultado decorreu das perdas de postos de trabalho do setor de serviços (1,2%) e do agregado “outros setores”, que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades (0,5%), não compensadas pela expansão na indústria (1,7%) e no comércio (1,4%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Março/2006-Março/2007

Setores	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)			
	mar/06	fev/07	mar/07	mar/07 fev/07	mar/07 mar/06	mar/07 fev/07	mar/07 mar/06
Total	1.320	1.387	1.381	-6	61	-0,4	4,6
Indústria	115	118	120	2	5	1,7	4,3
Comércio	219	219	222	3	3	1,4	1,4
Serviços	771	843	833	-10	62	-1,2	8,0
Outros Setores (1)	215	207	206	-1	-9	-0,5	-4,2

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo a forma de inserção, em março, o número de assalariados diminuiu em 0,9%. Esse resultado decorreu da redução do nível de emprego do setor público (4,1%), pois o emprego dos assalariados do setor privado não se alterou. O nível de

ocupação dos trabalhadores autônomos se manteve relativamente estável (0,3%). (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Março/2006-Março/2007

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/06	fev/07	mar/07	mar/07 fev/07	mar/07 mar/06	mar/07 fev/07	mar/07 mar/06
Total	1.320	1.387	1.381	-6	61	-0,4	4,6
Total de Assalariados(1)	824	897	889	-8	65	-0,9	7,9
Setor Privado	652	702	702	0	50	0,0	7,7
Ass. c/carteira	499	555	554	-1	55	-0,2	11,0
Ass. s/carteira	153	147	148	1	-5	0,7	-3,3
Setor Público	170	194	186	-8	16	-4,1	9,4
Autônomos	286	297	298	1	12	0,3	4,2
Domésticos	124	112	112	0	-12	0,0	-9,7
Outros (2)	86	81	82	1	-4	1,2	-4,7

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em fevereiro, o **rendimento** médio real de ocupados e assalariados reduziu-se em 2,7%, passando a corresponder a R\$ 791 e R\$ 874, respectivamente (Tabela 4). A **massa** de rendimento real dos ocupados decresceu 2,8% e a dos assalariados, 1,4%.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Fevereiro/2006-Fevereiro/2007

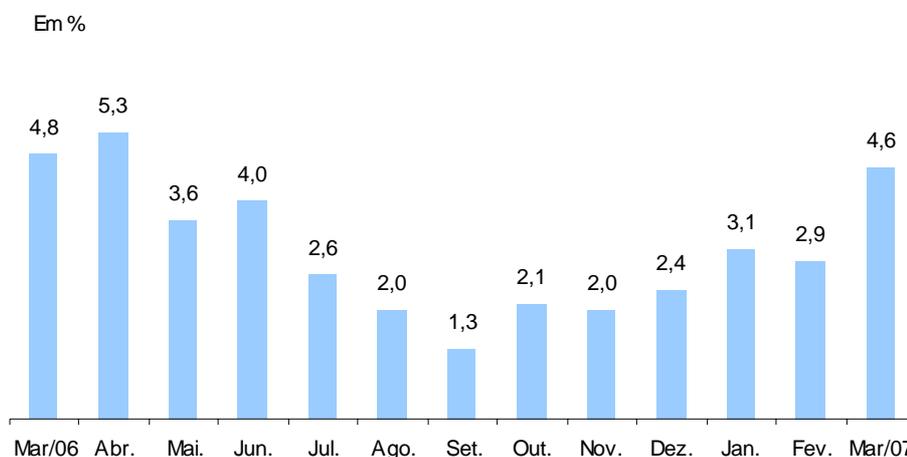
Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de fevereiro - 2007)			(%)	
	fev/06	jan/07	fev/07	fev/07 jan/07	fev/07 fev/06
OCUPADOS	780	813	791	-2,7	1,4
Assalariados(2)	882	898	874	-2,7	-0,9
Setor Privado	744	759	740	-2,5	-0,5
Indústria	1.080	1.026	980	-4,5	-9,3
Comércio	587	614	623	1,4	6,3
Serviços	715	749	730	-2,6	2,1
Com carteira assinada	834	830	810	-2,4	-2,9
Sem carteira assinada	434	481	468	-2,8	7,7
Setor público	1.421	1.419	1.393	-1,8	-1,9
Trabalhadores Autônomos	483	547	531	-2,9	10,0

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.
(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a março de 2006, a **taxa de desemprego** total na RMS diminuiu 7,3%, ao passar de 24,7% para os atuais 22,9% da PEA. Nesse período, a taxa de desemprego aberto passou de 14,9% para 14,7% e a do oculto de 9,8% para 8,3%. O comportamento dessa última taxa deveu-se à retração do desemprego oculto pelo trabalho precário (de 7,1% para 6,0%) e do desemprego oculto pelo desalento (de 2,7% para 2,3%).
7. O número de desempregados da RMS diminuiu em 23 mil pessoas, nos últimos 12 meses, em função da criação de 61 mil novas posições de trabalho, número superior às 38 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** diminuiu de 61,1%, registrados em março de 2006, para os atuais 60,8%.
8. Nesta base de comparação, o nível de ocupação elevou-se em 4,6%, retomando a aceleração interrompida no mês anterior. Entre março de 2006 e 2007, foram gerados 62 mil postos de trabalho nos Serviços (8,0%), 5 mil ocupações na Indústria (4,3%) e um aumento de 3 mil ocupações no Comércio (1,4%). Houve redução de 9 mil ocupações no agregado **Outros Setores** (4,2%).

Gráfico 2
Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2007/2006



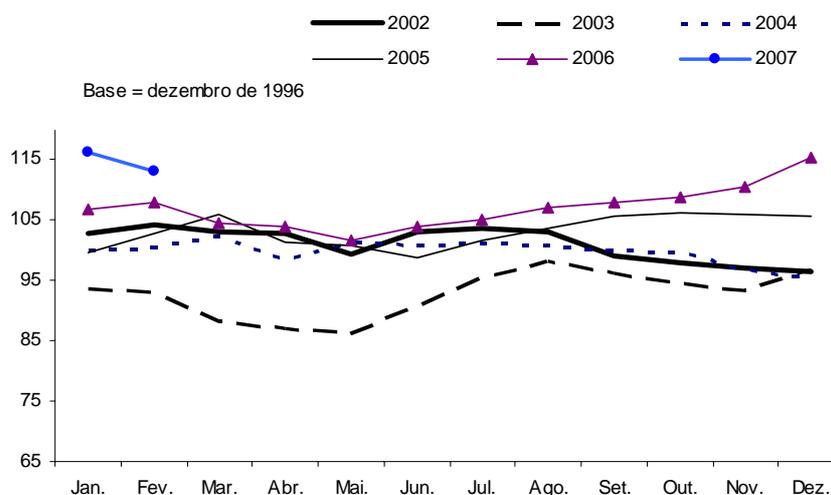
Fonte: PED RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

9. O crescimento do número de assalariados nos setores privado e público foi o principal responsável pela expansão do nível de ocupação (61 mil). No setor privado, destaca-se o aumento do contingente de assalariados com carteira assinada (55 mil) e a redução entre os sem carteira assinada (5 mil). No setor público, 16 mil novos trabalhadores foram contratados. O contingente de autônomos aumentou em 12 mil e houve redução do contingente de domésticos (12 mil) e do agregado “Outros” (4 mil).

10. Nos últimos doze meses, o **rendimento** real médio dos ocupados elevou-se 1,4% e o dos assalariados apresentou pequena redução de 0,9%. As **massas** de rendimentos elevaram-se em 4,6% para os ocupados e em 6,5% para os assalariados. No primeiro caso, em função da expansão dos níveis de ocupação e dos rendimentos médios reais, enquanto no segundo caso exclusivamente ao aumento da ocupação (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2006



Fonte: PED RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício